



OCEANIA/ILHAS SALOMÃO - Os bispos: é urgente apoiar as vítimas do terremoto

Port Moresby (Agência Fides) – Subiu para nove mortos o balanço do sismo, ao qual seguiu um tsunami, que atingiu nos dias passados as Ilhas Salomão, mas ainda há inúmeros desaparecidos. Pelo menos 4.500 pessoas ficaram desabrigadas e 700 casas foram destruídas. Depois do primeiro temor de quarta-feira, 6 de fevereiro, houve outros 40, mas o alerta tsunami foi desativado (veja Agência Fides 7/2/2013). As últimas informações chegaram à Agência Fides através do Pe. Emmanuel Fadeyi, da Nunciatura Apostólica em Port Moresby, Papua Nova Guiné, onde nesses dias os bispos da Conferência Episcopal de Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão se encontram para seu encontro anual. "Os prelados ficaram profundamente chocados com o trágico evento e se reuniram na Eucaristia com o pensamento especialmente dirigido às vítimas", escreve o sacerdote. "Continuam a acompanhar o andamento para avaliar a situação e convidaram os órgãos da Igreja a oferecerem sua contribuição às forças do Governo", acrescenta. Padre Fadeyi refere também que até agora não foi divulgado nenhum comunicado oficial nem do Arcebispo de Honiara, uma das regiões mais gravemente atingidas, nem do presidente da Conferência Episcopal, Dom John Ribat, MSC. Segundo o National Disaster Management Office (NDMO), ainda é muito cedo para fazer um balanço claro dos prejuízos sofridos. Os contínuos tremores e as dificuldades de acesso na área de Temotu tornam difíceis obter informações mais detalhadas. Há preocupação pelas regiões remotas da província de Temotu, de onde não se conseguiu obter nenhuma notícia. (AP) (8/2/2013 Agência Fides)